

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p2168-2181

## PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

### PREVALENCE OF MULTIRESISTENT BACTERIA IN AN INTENSIVE CARE UNIT

Larissa Queiroz de Oliveira<sup>1</sup>  
Rosângela Vidal de Negreiros<sup>2</sup>  
Cristiana Barbosa da Silva Gomes<sup>3</sup>  
Hélio Lopes da Silveira<sup>4</sup>  
Andréia Oliveira Barros Sousa

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo identificar a prevalência de bactérias multirresistentes em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico, retrospectivo e transversal de abordagem quantitativa, tendo por base os dados previamente coletados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) nas fichas de notificação das Infecções Hospitalares entre 2017 a 2018, os dados foram digitados e processados no Pacote Estatístico para as Ciências Sociais (SPSS), versão 22.0, aplicou-se o *Teste de Associação Qui-quadrado*, bem como o *Teste de Associação de Fisher*. Na UTI do hospital estudado, o perfil dos pacientes diagnosticados com infecção hospitalar foram com idade maior ou igual a 60 anos (59,1%), havendo equilíbrio entre os sexos masculino (49,5%) e feminino (50,5%). As fontes de infecção mais frequentes foram por SVD e CVC, ambos com taxas de 90,3% e a bactéria considerada mais prevalente foi a *Klebsiella pneumoniae* (20,4%). Ainda, constatou-se o maior uso do antibiótico ciprofloxacino (52,7%). Dessa forma, a implementação de programas intensivos de prevenção e controle de IRAS consiste numa abordagem eficiente para o controle da disseminação da resistência microbiana.

**PALAVRAS CHAVE:** Farmacorresistência Bacteriana; Transmissão de doença infecciosa do profissional para o paciente; Unidade de Terapia Intensiva.

<sup>1</sup> Enfermeira Graduada pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. E-mail: larissaq12.lq@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora orientadora. Doutoranda da USP. Mestre em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem do CCBS/UFCG. E-mail: negreiros.vidal@hotmail.com.

<sup>3</sup> Enfermeira Graduada pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. E-mail: redentor.cristiana@gmail.com.

<sup>4</sup> Mestrando da UEPB. Especialista em Enfermagem. Enfermeiro do setor de Epidemiologia do HUAC. E-mail: hlsil@hotmail.com.

**ABSTRACT:** *This research has as its goal the identification of multiresistant bacteria's prevalence in an Intensive care units (ICU). It is a descriptive, epidemiological, retrospective and transversal study with a quantitative approach, based on previously collected data from the hospital's infection control committee, through infection notification sheets filled between 2017 and 2018. The data was typed and processed in the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), version 22.0. A chi-square test was applied, as well as Fisher's exact test. In the ICU of the studied hospital, the diagnosed patients' profile with nosocomial infection was age greater than or equal to 60 years old (59.1%), with balance between females (50.5%) and males (49.5%). The most prevalent infection sources were indwelling urinary catheters (IUC) and central venous catheters (CVC), both with rates of 90.3% and the most prevalent bacteria was *Klebsiella pneumoniae* (20.4%). Still, it was found higher use of antibiotic ciprofloxacin (52.7%). This way, the implementation of intensive prevention and control of health care-associated infections programs consists in an efficient approach to control bacterial resistance dissemination.*

**Descriptors:** *Drug Resistance Bacterial; Infectious Disease Transmission Professional-to- Patient; Intensive care unit.*